

ode adiar a eleição gresso, diz Sarney

NATAL — Ao falar ontem no lançamento oficial do PDS no Rio Grande do Norte, em Natal, o senador José Sarney disse que o governo não é favorável à prorrogação de mandatos, acentuando que a decisão de adiar as eleições municipais deste ano caberá ao Congresso. Num auditório onde se comprimiam cerca de duas mil pessoas, o presidente nacional do PDS qualificou seu partido de “democrático, porque não queremos um partido que tenha donos, mas que possa nascer nas ruas, com o povo”.



José Sarney: Governo não é favorável à prorrogação de mandatos

O senador afirmou que a “democracia hoje não pode ser somente a liberdade, mas também a liberdade contra a fome, o analfabetismo e o medo”. Outra afirmação de José Sarney foi a garantia de que o PDS vai cumprir o seu programa, que qualificou de mais avançado do que os dos demais partidos. E criticou os partidos de oposição, que a seu ver são “os pregadores da desordem, do caos e do desencanto”.

Depois, em conversa com os jornalistas, Sarney acusou os trabalhadores do ABC de fazerem uma greve “política, contra o próprio trabalhador”.

O lançamento do PDS no

Rio Grande do Norte, teve duas surpresas: o cancelamento de um almoço que seria oferecido a José Sarney e a Prisco Viana, e a eleição de um representante do senador Dinarte Mariz, o deputado federal Vingt-Rosado, para a secretaria-geral de direção estadual. Durante a semana passada, os dirigentes do PDS no Rio Grande do Norte tinham convidado os líderes do interior com o alerta de que deveriam se preparar para almoçar por conta própria. O aviso repercutiu mal diante do anúncio do almoço de homenagem a Sarney e a Prisco Viana, e a direção do PDS decidiu eliminar o almoço da programação.